

PATRIMÔNIO CULTURAL E ENSINO: AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO ROTEIRO GEO-TURÍSTICO DE PORTO NACIONAL, TOCANTINS

Cultural heritage and education: evaluation by participants of the geo-tourism route of Porto Nacional, Tocantins

Patrimonio cultural y educación: evaluación por participantes de la ruta geo-turística de Porto Nacional, Tocantins

82

Sarah Ellen Francisco Soares

Universidade Federal do Tocantins - UFT, Porto Nacional, TO
sarah.soares@uft.edu.br

Rosane Balsan

Universidade Federal do Tocantins - UFT, Porto Nacional, TO
rosanebalsan@uft.edu.br

RESUMO

Este trabalho analisa o Programa Roteiro Geoturístico de Porto Nacional, desenvolvido pelo Núcleo de Estudos Urbanos e das Cidades (NEUCIDADES) da Universidade Federal do Tocantins. Criado em 2014, o programa busca integrar ensino, pesquisa e extensão na valorização do patrimônio histórico-cultural, especialmente por meio de aulas-passeio no centro histórico da cidade. A pesquisa utilizou abordagem mista, com questionários aplicados a estudantes, professores e coordenadores participantes. Os resultados mostram predominância de alunos do ensino fundamental e médio, de Porto Nacional, Palmas e outros municípios, evidenciando o impacto regional da iniciativa. Entre os pontos positivos, destacam-se o aprendizado histórico-cultural e a valorização da identidade local; já entre os desafios, surgem questões climáticas e a pouca valorização do patrimônio por parte da comunidade.

Palavras-chave: Educação patrimonial. Turismo pedagógico. Patrimônio cultural. Geografia.

ABSTRACT

This study analyzes the Geo-Tourism Route Program of Porto Nacional, developed by the Center for Urban and City Studies (NEUCIDADES) of the Federal University of Tocantins. Created in 2014, the program seeks to integrate teaching, research, and outreach in the appreciation of historical and cultural heritage, especially through field trips to the city's historical center. The research used a mixed-methods approach, with questionnaires applied to participating students, teachers, and coordinators. The results

show a predominance of elementary and high school students from Porto Nacional, Palmas, and other municipalities, highlighting the regional impact of the initiative. Among the positive aspects, the historical and cultural learning and the appreciation of local identity stand out; among the challenges, climatic issues and the low appreciation of heritage by the community emerge.

Keywords: Heritage education. Educational tourism. Cultural heritage. Geography.

RESUMEN

Este estudio analiza el Programa Itinerario Geo-turístico de Porto Nacional, desarrollado por el Centro de Estudios Urbanos y Urbanos (NEUCIDADES) de la Universidad Federal de Tocantins. Creado en 2014, el programa busca integrar la docencia, la investigación y la divulgación en la apreciación del patrimonio histórico y cultural, especialmente a través de excursiones al centro histórico de la ciudad. La investigación empleó un enfoque de métodos mixtos, con cuestionarios aplicados a estudiantes, docentes y coordinadores participantes. Los resultados muestran un predominio de estudiantes de primaria y secundaria de Porto Nacional, Palmas y otros municipios, lo que subraya el impacto regional de la iniciativa. Entre los aspectos positivos, destacan el aprendizaje histórico y cultural y la apreciación de la identidad local; entre los desafíos, emergen los problemas climáticos y la escasa apreciación del patrimonio por parte de la comunidad.

Palabras clave: Educación patrimonial. Turismo educativo. Patrimonio cultural. Geografía.

INTRODUÇÃO

O Programa de Extensão Universitária Roteiro Geo-Turístico de Porto Nacional, vinculado à Universidade Federal do Tocantins, foi criado em 15 de maio de 2014, no contexto da 33ª Semana de Cultura do Município de Porto Nacional, Tocantins. Desde sua implementação, desenvolve ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de valorizar e promover o patrimônio histórico e cultural do município de Porto Nacional.

Neste trabalho, é realizada uma análise do Programa Roteiro Geo-Turístico de Porto Nacional, no citado programa, as ruas e edificações são cruciais para a realização de uma experiência para conhecer um Patrimônio cultural e histórico. Assim, as aulas-passeio dão aos participantes a experiência de conhecer não apenas as edificações, contudo a produção de cultura e o desenvolvimento histórico das transformações que vieram a fazer com que o Centro Histórico portuense se consolidasse com o que é atualmente.

Para dinamizar o patrimônio material, são agregadas algumas atividades, como a leitura de poemas e trechos de músicas de artistas regionais, que se tornam também uma nova possibilidade de vivência da cultura local. De modo que a história, a arquitetura, a poesia e a afetividade do espaço são passadas aos turistas e/ou visitantes, assim como a necessidade de preservação e/ou conservação do mesmo como patrimônio cultural brasileiro.

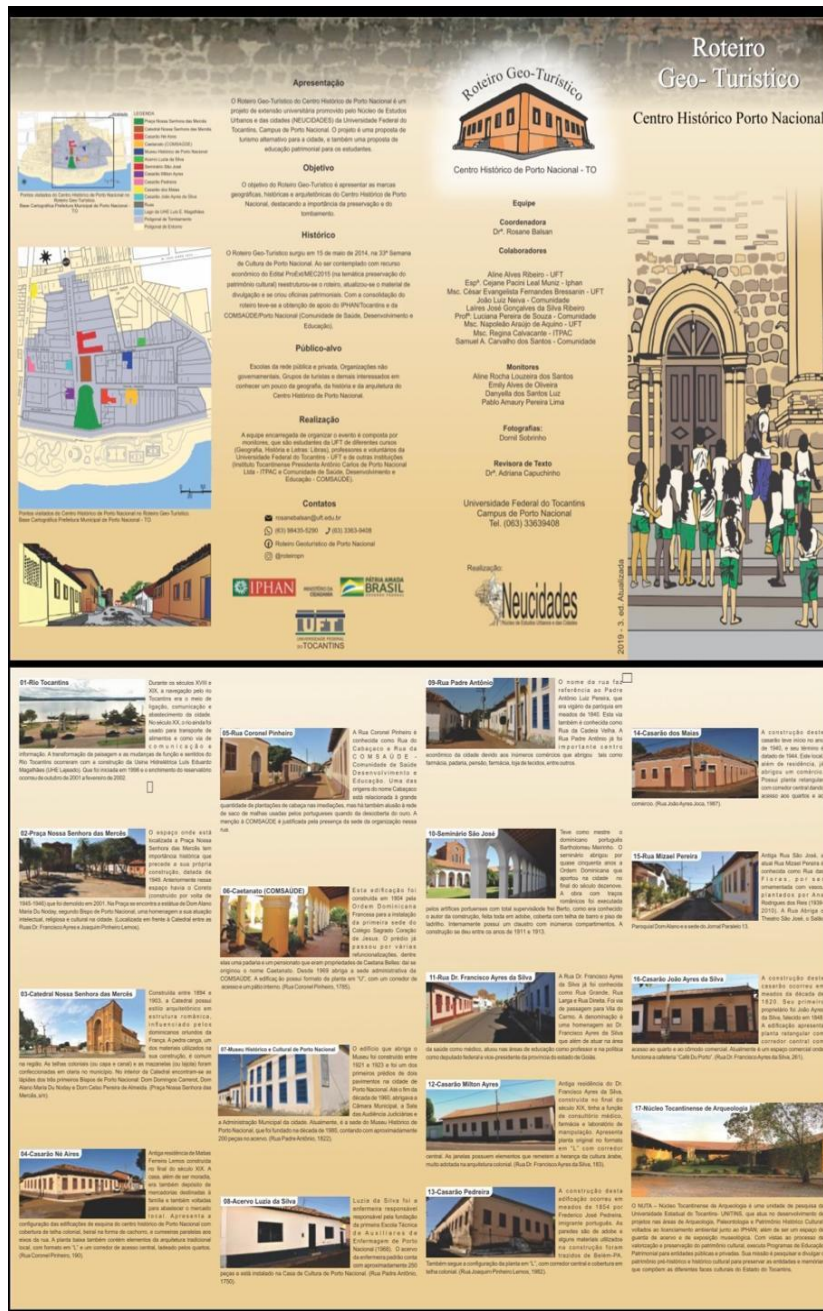
Para melhor performance, são utilizados os folders (Figura 1) , que são instrumentos essenciais para a divulgação do Centro Histórico e, simultaneamente, dos seus pontos turísticos mais visitados. Dessa forma, são distribuídos aos participantes das aulas-passeio como apoio durante a atividade, uma vez que contêm informações históricas, arquitetônicas, geográficas, entre outras. Além disso, servem como uma ferramenta contínua de promoção do próprio projeto.

O presente trabalho, é uma adaptação do Trabalho de conclusão de curso “Patrimônio cultural e turismo pedagógico: a visão dos participantes sobre o Roteiro Geo-Turístico de Porto Nacional” realizado na Universidade Federal do Tocantins – Campus de Porto Nacional/TO, em 2023.

Neste trabalho, serão abordados temas como: Educação Patrimonial, Turismo Pedagógico e Patrimonialização, destacando como esses elementos interagem para promover a valorização do patrimônio cultural, cujas contribuições teóricas oferecem reflexões importantes para compreender as práticas de patrimonialização e a relevância da educação e do turismo.

O crescente interesse pelo turismo histórico-cultural no Brasil reforça a importância de iniciativas que sensibilizem a população para a preservação do patrimônio material e imaterial. Nesse sentido, este trabalho se justifica por explorar o impacto do Roteiro Geo-Turístico tanto no âmbito local quanto regional, buscando demonstrar como o conhecimento geográfico, aliado às práticas educacionais, pode atuar como um agente transformador na preservação do patrimônio cultural.

Figura 1- Imagem do folder utilizado nas aulas-passeio



Fonte: Arquivo do Roteiro Geo-Turístico, 2019.

Portanto, o presente trabalho, é relevante não apenas para o desenvolvimento acadêmico, mas também para o fortalecimento da preservação do patrimônio cultural de Porto Nacional.

REFERENCIAL TEÓRICO

A cidade de Porto Nacional está localizada no estado do Tocantins, no Brasil. Fundada em 1867, é uma das mais antigas do estado e desempenhou um papel importante na história da região, especialmente como centro comercial e político. No entanto, segundo alguns documentos preservados nos arquivos do Instituto Histórico e Geográfico do Estado de Goiás, o povoado de Porto Real do Pontal teve como origem, ainda em meados de 1738, a sólida morada do velho Félix Camoa, corajoso desbravador de origem portuguesa, que explorava o transporte de passageiros entre as duas margens do Tocantins (IBGE, 2015).

Com o tempo, Porto Real do Pontal se tornou um importante centro comercial, político e cultural, sendo elevado à categoria de julgado em 1809 e, posteriormente, à condição de Porto Imperial em 1831. Em 1861, por uma Resolução Provincial, nasce Porto Nacional, que se torna o principal polo da região norte de Goiás, hoje Estado do Tocantins. O relatório governamental da época destaca a população e a presença de escolas na localidade (IBGE, 2015).

O centro histórico de Porto Nacional, no Tocantins, foi tombado pelo Iphan, em 2008. A área delimitada abrange cerca de 250 edificações, conjuntos de ruas, largos e praças, incluindo a Avenida Beira Lago e o entorno da Catedral Nossa Senhora das Mercês. Na cidade, destacam-se as edificações construídas pelos freis dominicanos como a Catedral das Mercês, além de espaços públicos e residências (IPHAN, 2014).

O Programa Roteiro Geo-Turístico de Porto Nacional é relevante para a valorização da cultura e dos aspectos fundamentais para a preservação do patrimônio histórico e cultural, não só da cidade de Porto Nacional, mas também da sua região. Que, ao promover as aulas-passeio no centro histórico da cidade, gera a integração da educação patrimonial e turismo pedagógico, que são dois aspectos essenciais para “contribuir na formação de um adulto participativo e mais consciente do seu momento histórico.” (Gomes et al., 2012).

A autora Maria de Lourdes Parreiras Horta, define através do Guia Básico

de Educação Patrimonial, que Educação Patrimonial é:

Um processo permanente e sistemático de trabalho educacional centrado no Patrimônio Cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo. A partir da experiência e do contato direto com as evidências e manifestações da cultura, em todos os seus múltiplos aspectos, sentidos e significados, o trabalho da Educação Patrimonial busca levar crianças e adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural, capacitando-os para um melhor usufruto destes bens, e propiciando a geração e a produção de novos conhecimentos, num processo contínuo de criação cultural (Horta et al., 1999, p. 6).

Seguindo as palavras da autora, entende-se que a Educação Patrimonial está vinculada ao Patrimônio Cultural, sendo uma ferramenta para que o estudante possa ter contato direto com a cultura do espaço em que vive. Isso faz com que o indivíduo crie um pensamento crítico e o pertencimento a um determinado lugar.

Para o Patrimônio Cultural, é importante delimitar que é dividido em duas categorizações, que foram estabelecidas pelo IPHAN- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O patrimônio material é o mais conhecido por todos, é mais fácil de compreender pois é visível, além de possuir várias formas e ter grande beleza estrutural. Já o patrimônio imaterial pode ser compreendido como um conjunto de expressões identitárias locais, evidenciando a ampla diversidade de estilos e matrizes culturais que deram origem e estruturaram a uma sociedade.

Assim, Ribeiro (2021, p. 13) argumenta que “estudar o patrimônio cultural é uma forma de conhecer aquilo que um determinado grupo social considera importante e que faz parte da sua herança, história e cultura, representando sua identidade cultural”. Nesse sentido, o Programa desempenha um papel significativo na promoção da identidade cultural de diversos jovens, ao proporcionar-lhes a oportunidade de explorar e compreender o centro histórico de Porto Nacional.

Sobre o turismo pedagógico o autor Matos (2012, p.10) define como:

O entendimento acerca do turismo pedagógico ocorre a partir da ideia de que há um processo de contextualização a respeito do que se aprende em sala de aula, como o estudo da gravidade, a geometria ou expressões idiomáticas em inglês e demais conteúdos programáticos, a fim de tornar uma excursão de lazer uma alternativa extracurricular complementar do processo ensino – aprendizagem e do currículo.

O turismo pedagógico pode ser compreendido como uma estratégia que amplia o processo de ensino-aprendizagem ao permitir que os conteúdos trabalhados em sala de aula sejam vivenciados na prática, em contextos reais. Assim, o turismo pedagógico favorece a contextualização do conhecimento, estimula o interesse dos alunos e contribui para uma aprendizagem mais significativa, dinâmica e integrada.

88

METODOLOGIA

Este segmento explica a metodologia utilizada na pesquisa, explicando os métodos e técnicas aplicados na coleta e análise dos dados, a fim de atingir os objetivos já mencionados. A pesquisa adotará uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos. "A pesquisa de métodos mistos é uma abordagem em que o investigador coleta e analisa dados, integra as descobertas e tira conclusões utilizando tanto métodos qualitativos quanto quantitativos em um único estudo ou em múltiplas fases de um programa de pesquisa." (Creswell et al., 2018, p. 5).

O objetivo principal é descrever como o Roteiro Geo-Turístico de Porto Nacional contribui para o engajamento e percepção sobre o patrimônio histórico cultural da cidade, através da integração das áreas de geografia, educação patrimonial e turismo pedagógico, por meio da experiência dos participantes no Roteiro.

A coleta de dados é realizada por meio de questionários aplicados na plataforma Google Forms, com perguntas pessoais, mas sem identificação, para avaliar os tipos de pessoas que participam da aula-passeio, e perguntas

específicas para captar percepções mais detalhadas dos participantes sobre a experiência vivenciada. A parte das perguntas pessoais permitirá identificar informações individuais sobre os participantes, com o objetivo de entender melhor o perfil e as características de quem está respondendo o questionário. Enquanto as específicas irão fornecer informações sobre as percepções subjetivas dos participantes, como o envolvimento emocional e as sugestões de melhorias.

A população-alvo é composta por participantes que realizaram o Roteiro Geo-Turístico, incluindo professores, coordenadores e estudantes, e o formulário é disponibilizado aos participantes do roteiro após a aula-passeio. A pesquisa segue rigorosamente as normas éticas, garantindo o consentimento e a confidencialidade das respostas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Anualmente, aproximadamente mil pessoas participam da aula-passeio com o Programa Roteiro Geo-Turístico, dessa forma, para avaliar a opinião dos participantes foi criado um formulário na plataforma Google Forms, com o intuito de realizar pesquisas acadêmicas. Vale ressaltar que os dados obtidos não contêm qualquer forma de identificação pessoal, como nome ou e-mail, assegurando o anonimato dos participantes. Além disso, nem todos os convidados responderam ao questionário. Os dados apresentados a seguir foram coletados entre os meses de agosto de 2023 e junho de 2024, conforme descrito na Tabela 1.

A composição dos participantes apresentada na Tabela 1 evidencia a predominância do público discente entre os respondentes. Em menor proporção, observa-se a participação de docentes, enquanto os coordenadores representam a menor parcela da amostra. Essa distribuição indica que os resultados obtidos refletem, principalmente, a perspectiva dos alunos, com menor participação dos demais segmentos acadêmicos, aspecto que deve ser considerado na análise

dos dados.

Tabela 1: Identificação dos participantes

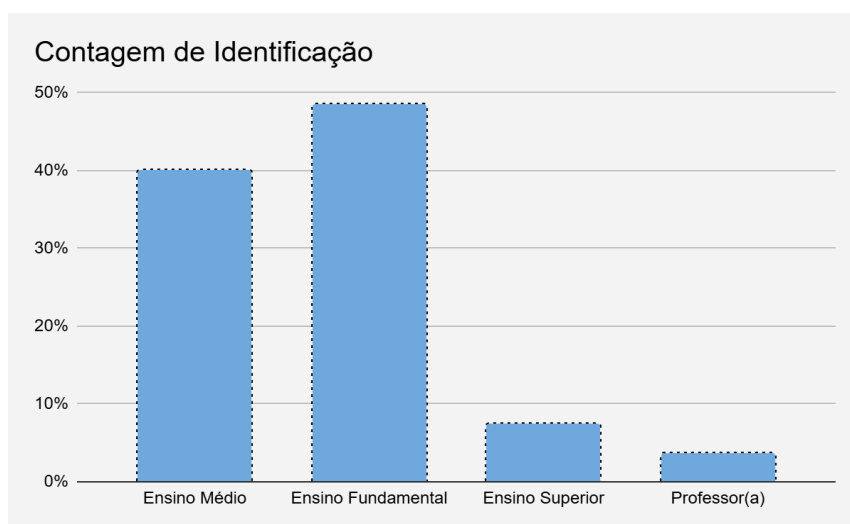
Identificação	Porcentagem
Aluno(a)	87,50%
Professor(a)	8,80%
Coordenador(a)	3,70%

90

Fonte: Dados do formulário de avaliação do Roteiro Geo-Turístico de Porto Nacional-TO.

Observa-se, ainda, no Gráfico 1, uma predominância de participantes vinculados aos níveis iniciais da escolarização, com maior concentração no Ensino Fundamental, seguida pelo Ensino Médio. As demais categorias apresentam participação reduzida, incluindo indivíduos do Ensino Superior e docentes. Tal distribuição evidencia o predomínio de sujeitos em fases iniciais da trajetória educacional, o que confere um perfil específico à amostra analisada.

Gráfico 1: Grau de escolaridade dos participantes

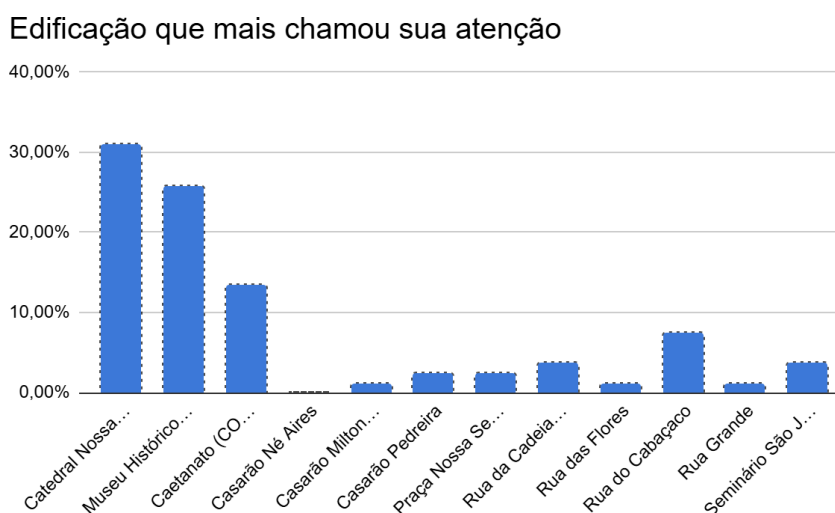


Fonte: Dados do formulário de avaliação do Roteiro Geo-Turístico de Porto Nacional-TO.

No gráfico 2, observa-se que a edificação que mais se destacou entre os participantes foi a Catedral Nossa Senhora das Mercês (31,1%), seguida pelo Museu Histórico e Cultural de Porto Nacional (25,7%). Em terceiro lugar, aparece a antiga sede do Colégio Sagrado Coração de Jesus, posteriormente conhecida como Caetanato, denominação associada à sua fundadora, Caetana Belles, e ao seu pensionato, sendo atualmente também identificada como o prédio da ONG COMSAÚDE (Comunidade de Saúde, Desenvolvimento e Educação) (13,5%).

As demais categorias analisadas, incluindo o Casarão Né Aires, Casarão Milton Ayres, Casarão Pedreira e a Praça Nossa Senhora das Mercês, bem como as ruas da Cadeia Antiga, das Flores, do Cabaçaco e a Rua Grande, apresentaram percentuais inferiores a 8%, evidenciando menor grau de reconhecimento ou interesse por parte dos participantes em relação a esses elementos do patrimônio urbano.

Gráfico 2: Opinião das edificações mais destacadas pelos participantes



Fonte: Dados do formulário de avaliação do Roteiro Geo-turístico de Porto Nacional-TO.

Abaixo segue as imagens de algumas turmas visitando as edificações que mais chamaram sua atenção, de acordo com as respostas registradas na plataforma Google Forms.

Figura 1- Estudantes em frente à Catedral Nossa Senhora das Mercês.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Figura 2- Estudantes em frente ao Museu Histórico e Cultural de Porto Nacional.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024

No formulário, o participante também pode expor sua opinião acerca dos aspectos positivos e negativos sobre a sua experiência durante a aula-passeio. Segue abaixo o quadro com algumas das opiniões mais relevantes.

Quadro 1 - Descrição de alguns aspectos positivos e negativos de acordo com os participantes

Aspectos positivos	Aspectos Negativos
Foi um passeio muito legal onde, descobri várias coisas importantes sobre a minha cidade que às vezes passam despercebidos	Sinceramente, nenhum. Excelente
Através do Roteiro conhecemos a história da cidade e nossa própria história, que apesar de estar tão perto não temos o conhecimento sobre, muitas das vezes.	O calor
É um lugar lindo e de certa forma me levou para outra época com estruturas de arquitetura não atuais mas tão interessantes.	As pessoas não estavam valorizando a história
O que aprendemos lá vai ajudar no nosso futuro	Muitas pessoas não reconhecem seu valor histórico
Foi divertido e pude aprender muito sobre a história da cidade, além de poder ver locais muito bonitos	A modificação que vem ocorrendo nas casas.

Fonte: Dados do formulário de avaliação do Roteiro Geo-turístico de Porto Nacional

Seguindo essa lógica, com base em sua experiência, o participante também teve a oportunidade de sugerir melhorias no Roteiro Geo-Turístico de Porto Nacional. Essas sugestões visam aprimorar a experiência do visitante, seja em relação ao conteúdo ou à organização da aula-passeio, proporcionando um roteiro mais enriquecedor e atrativo para futuros participantes. Abaixo, algumas das sugestões mais relevantes oferecidas pelos participantes.

Quadro 2: Principais sugestões dos participantes para o Roteiro Geo-Turístico de Porto Nacional.

SUGESTÕES DOS PARTICIPANTES
Incluir a UFT no roteiro
Eles podem mostrar mais lugares que tem em Porto nacional
Visitar mais pontos turísticos
Um blog para o roteiro, onde os turistas possam postar suas fotos ou vídeo da visita
Fomentar o comércio local , doce , vendas de lembrança do passeio

Fonte: Dados do formulário de avaliação do Roteiro Geo-turístico de Porto Nacional

O perfil mais comum dos estudantes que participam da aula-passeio são estudantes com idade entre 13 a 16 anos, oriundos da cidade de Porto Nacional e Palmas, em grande maioria de instituições públicas. Outro aspecto relevante a ser destacado refere-se à participação de estudantes oriundos de diferentes municípios que não integram o entorno imediato da área de atuação do programa, a saber: Colinas do Tocantins, Miracema do Tocantins, São Félix do Tocantins, São Salvador do Tocantins e Tupirama. Tal distribuição evidencia que o alcance das atividades do Roteiro Geo-Turístico ultrapassa os limites locais, alcançando um público diversificado e territorialmente mais amplo, o que reforça a relevância, a capilaridade e o impacto do programa em uma escala regional mais abrangente no estado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Roteiro Geo-Turístico de Porto Nacional constitui um agente de contribuição para a valorização do patrimônio cultural da cidade de Porto Nacional, Tocantins. Após doze anos de execução, o projeto, que nos últimos dois anos passou a ser denominado programa de extensão, recebe demanda espontânea e adesões recorrentes de escolas, em geral provenientes de cidades limítrofes.

A consolidação do roteiro está relacionada à divulgação das atividades em redes sociais e à produção de materiais bibliográficos ao longo desse período,

Revista MIRANTE, Anápolis / GO, v. 19, n. 3, edição especial
"III ENPTUR - Encontro Nacional de Turismo e Patrimônio", junho de 2026.

incluindo iniciação científica em nível de ensino médio, orientação de dissertação de mestrado, desenvolvimento de um aplicativo, produção de folders em língua portuguesa, inglesa e em escrita de sinais, além de capítulos de livros, publicações em revistas, trabalhos em anais de eventos acadêmicos, bem como outros registros e produções técnico-científicas.

Ao finalizar esta pesquisa, retomamos o seu objetivo principal que foi detalhar as atividades que são realizadas nas aulas passeio e sua avaliação pelos participantes externos, ou seja, dos grupos escolares. A opinião dos participantes procurou mostrar meandros de uma realidade que se desdobra ao mesmo tempo em uma reflexão para a melhoria das atividades extensionistas da equipe do Roteiro.

Assim, face dados e opiniões coletados e coerentemente com o aporte bibliográfico utilizado, pode-se concluir que algumas das sugestões devem ser direcionadas para apoio da universidade e outras para o poder público municipal, o Iphan e até mesmo para os próprios cidadãos por estarem mais próximo das intervenções sugeridas, tais como: ampliar o acesso de visitas na UFT e os cuidados de preservação e conservação das edificações.

Para o Roteiro foram sugeridas as seguintes medidas: ampliação da rede social (construção de um blog), inclusão de outros lugares e/ou pontos turísticos.

Quanto aos aspectos positivos recebemos feedbacks sobre as atividades, destacando a relevância das aulas passeios, da suas descobertas e aprendizagens do patrimônio histórico-cultural e da memória destacando aspectos da arte, do folclore, da música, da história, da arquitetura, da geografia, da religião entre outros que se destacam no percurso realizado durante o roteiro.

Acreditamos que as aulas-passeio junto com a intermediação seja de professores e/ou monitores de iniciação pedagógica e extensionista devem estar voltadas para o interesse dos estudantes, a partir de suas realidades locais, sendo o principal objetivo a motivação dos educandos para a aprendizagem

alinhados com a base nacional comum curricular.

Também acredita-se, que a equipe do Roteiro tem o potencial para demonstrar as ações da educação patrimonial e museal, contribuindo como uma forma de mostrar à sociedade a importância das políticas de preservação do patrimônio nacional, por meio de ações acadêmicas, culturais e educacionais socialmente referendadas instigando a articulação entre os lugares utilizados pelo roteiro e que são/devem ser de participação democrática.

REFERÊNCIAS

CRESWELL, John W.; PLANO CLARK, Vicki L. *Pesquisa de métodos mistos*. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2018.

GOMES, Daiana Silva; MOTA, Karol Monteiro; PERINOTTO, André Riani Costa. Turismo pedagógico como ferramenta de educação patrimonial: a visão dos professores de História em um colégio estadual de Parnaíba (Piauí, Brasil). *Turismo e Sociedade*, Curitiba, v. 5, n. 1, p. 1-15, 2012.

HORTA, Maria de Lourdes et al. *Guia básico de educação patrimonial*. Brasília: IPHAN, 1999.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Cidades@*: Porto Nacional, Tocantins. 2015. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/porto-nacional/panorama>. Acesso em: 29 abr. 2026.

MATOS, Francisco de Castro. Turismo pedagógico: o estudo do meio como ferramenta fomentadora do currículo escolar. In: SEMINÁRIO DE TURISMO DO MERCOSUL, 6., [s.l.], [s.d.]. *Anais [...]*. Disponível em: https://www.uces.br/ucs/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_7/arquivos/01/01_Mattos.pdf. Acesso em: 29 abr. 2026.

RIBEIRO, Laíres José Gonçalves da Silva. *O projeto Roteiro Geo-Turístico em Porto Nacional-TO: um instrumento de educação patrimonial*. 2021. 85 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Porto Nacional, 2021.